



CONCURSO PÚBLICO PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS DE
PROVIMENTO EFETIVO DO QUADRO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO
DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO
LAZER – SEAD RN

PROVA OBJETIVA – TARDE

PROFESSOR DE SOCIOLOGIA

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **65 (sessenta e cinco)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **05:00 (cinco horas)** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e em sua folha de textos definitivos, o fiscal de sala deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca de cartão de respostas ou de folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

As frases abaixo foram construídas com base na coordenação com a conjunção E. Assinale a frase que mostra possibilidade de ambiguidade.

- (A) Luís e Carla vão casar-se em um mês.
- (B) O chofer trouxe João e Maria às sete horas da noite.
- (C) Vinicius e Sérgio são meus amigos.
- (D) Eu e ela compramos a bicicleta para nosso filho.
- (E) Notícia importante é a guerra entre Rússia e Ucrânia.

2

As frases abaixo mostram dois vocábulos possíveis no contexto em que estão inseridos. Assinale a frase em que o primeiro deles é o mais adequado à situação comunicativa.

- (A) O milionário texano MOSTRAVA/EXIBIA seu novo avião aos amigos mais próximos.
- (B) Brigas nunca resolvem as DÚVIDAS/POLÊMICAS.
- (C) O diretor ficará muito GRATO/AGRADECIDO se lhe fizeres esse obséquio.
- (D) O atleta verdadeiro PRIVA-SE/ABSTÉM-SE das drogas.
- (E) Devo dizer que EXERÇO/OCUPO esse cargo há anos.

3

Assinale a frase abaixo em que a linguagem mostra sinais de oralidade.

- (A) Otimista é a pessoa que espera no carro com o motor ligado enquanto outra pessoa faz compras.
- (B) Qualquer caminho conduz ao fim do mundo.
- (C) De onde menos se espera é que não sai nada mesmo.
- (D) Quem está embaixo não pode cair mais fundo.
- (E) Minha atitude é a de que nada é impossível... Só demora mais um pouco.

4

Abaixo estão listados cinco tipos de leitura, assinale aquele tipo cuja definição **não** lhe corresponde.

- (A) A leitura literal consiste em compreender o texto exatamente como está escrito, sem interpretar ou inferir significados ocultos.
- (B) A leitura mecânica envolve a decodificação das palavras no texto sem se aprofundar no significado ou na compreensão do conteúdo.
- (C) A leitura rápida, também conhecida como leitura dinâmica, é uma técnica que visa aumentar a velocidade de leitura sem perder a compreensão do texto.
- (D) A leitura silenciosa envolve a análise e a interpretação do texto, buscando compreender o significado mais profundo e as conexões entre as ideias apresentadas.
- (E) A leitura oral é a prática de ler em voz alta.

5

A leitura é uma habilidade essencial para o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Para estimular as crianças a praticarem os diversos tipos de leitura e melhorarem suas habilidades, é importante criar um ambiente propício e oferecer suporte adequado. (Luiz Miranda, revista Quero)

O conselho mais adequado à tarefa de incentivar a leitura, é:

- (A) Obrigue uma turma de alunos a lerem os mesmos livros.
- (B) Faça o estudo de gramática ligar-se à leitura.
- (C) Incentive as crianças a lerem somente dias determinados.
- (D) Não permita que as crianças explorem todos os gêneros.
- (E) Não limite os tópicos de leitura para as crianças.

6

Entre as frases abaixo há uma em que não foi respeitada a norma padrão em relação à colocação de pronomes oblíquos; assinale essa frase.

- (A) A derrota não é amarga se você não a engolir.
- (B) Afligir-se antes do tempo é afligir-se duas vezes.
- (C) A estupidez de gente brilhante nunca deixa de assombrar-me.
- (D) Todo mundo me odeia porque sou popular.
- (E) Me indigno, logo existo.

7

Entre as frases abaixo, há uma em que foi mal colocado um adjetivo sublinhado, que não é aconselhável ser anteposto ao substantivo; assinale essa frase.

- (A) O riso é a aritmética elementar; o humorismo é a álgebra; a ironia, o infinitesimal cálculo.
- (B) A ironia é uma grande tristeza que não pode chorar e rir.
- (C) A ironia é uma elegante forma de ser mau.
- (D) Onde há boa imaginação, não há horror.
- (E) Nunca esqueço um belo rosto, mas no seu caso vou abrir uma exceção.

8

Entre as frases abaixo, há uma em que foi mal-feita a concordância do termo sublinhado; assinale essa frase.

- (A) Os homens têm intenção de prestar favores até que consigam o poder.
- (B) Não merecem o doce quem não experimentaram o amargo.
- (C) Quando não sopra mesmo nenhum vento, até o cata-vento da torre da igreja tem caráter.
- (D) Aqueles que desejam menos coisas estão mais perto dos deuses.
- (E) Às vezes eu tento ser modesto, mas aí começam a me faltar argumentos.

9

Algumas frases são formuladas com apoio em outras bastante conhecidas; assinale a frase que está nesse caso.

- (A) Perdoe seus inimigos, mas não esqueça os seus nomes.
- (B) O amigo de todo mundo só é amigo de si mesmo.
- (C) Só os bêbedos conseguem, de fato, perceber que o mundo está girando.
- (D) Nada se perde, nada se cria, tudo já vem transformado.
- (E) Os colégios não funcionam no mês de janeiro.

10

Inferências são as informações que deduzimos da leitura de um texto qualquer assinale a inferência incabível, entre as que foram feitas das frases abaixo.

- (A) Cuidado com as pessoas bem-intencionadas / Não são só os mal-intencionados que nos trazem danos.
- (B) Nenhum caminho de flores conduz à glória / A glória é algo obtido com dificuldade.
- (C) O invejoso emagrece com a gordura alheia / a inveja produz sofrimento mental e físico.
- (D) O sapato que serve a um aperta o outro / não há uma receita de vida igual para todos.
- (E) Os paradoxos de hoje são os preconceitos de amanhã / as coisas mudam com o tempo.

11

Observe o seguinte texto:

“Do alto do morro, a cidade parecia pequena, mas na praça do centro o movimento era grande num meio de um grande número de lojas para turistas, onde abundavam os produtos de artesanato em madeira”.

A técnica empregada na descrição desse texto é a de

- (A) cima para baixo.
- (B) longe para perto.
- (C) parte para o todo.
- (D) baixo para cima.
- (E) perto para longe.

12

Observe a seguinte descrição:

“Todas as formas estão diluídas. Cinco horas da manhã.

A carroça do padeiro passa estrondando, fazendo tremer a quietude da cidade afundada, mas um instante depois o seu vulto e o seu ruído se dissolvem na cerração. O silêncio torna a cair”.

Em relação a essa descrição, assinale a afirmativa correta.

- (A) O tema-núcleo dessa descrição é a carroça do padeiro.
- (B) A descrição se apoia no sentido físico da visão.
- (C) A descrição é feita do todo para a parte.
- (D) O observador é de caráter onisciente.
- (E) Há uma mudança de estado entre o início e o fim do texto.

13

Os textos abaixo são descritivos de animais, objetos ou locais

Assinale o texto cuja finalidade é qualificar.

- (A) O ornitorrinco, entre todos os animais do mundo, é o mais difícil de definir
- (B) Tiradentes é uma pequena cidade turística, localizada no estado de Minas Gerais.
- (C) A praia de Copacabana é a “princesinha do mar” e continua atraente para turistas nacionais e estrangeiros.
- (D) Um lápis é um pequeno tubo de madeira em que se insere grafite de várias espécies e cores.
- (E) Os óculos são formados por um duas lentes inseridas numa armação, com duas hastes laterais.

14

As frases abaixo mostram um processo de intensificação positiva ou negativa

Assinale a frase em que as palavras destacadas **não** comprovam essa estratégia.

- (A) Os turistas deixaram o estádio sujo, imundo.
- (B) Sua casa está bonita, linda.
- (C) Meu primo adorava, gostava de comida mineira.
- (D) José detestava, odiava aglomerações.
- (E) Ela está correndo rápido, depressa.

15

Observe o seguinte texto:

“Há quem o chame de maluco, excêntrico, desvairado, mas ele não liga para esses xingamentos; todos os dias ele para o carro na praia de Ipanema, molha o corpo e se joga na areia, cobrindo o corpo com ela e, assim, volta ao carro”.

Nesse caso, a introdução do texto segue o modelo de

- (A) alusão histórica.
- (B) suspense.
- (C) definição.
- (D) citação.
- (E) declaração inicial.

Didática

16

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.

O trecho acima expõe relações entre educação e cuidado. Assinale a afirmativa correta com base no texto.

- (A) O ato de educar se dá em uma rede que inclui os meios social, institucional e natural.
- (B) O encorajamento visa a que o aluno priorize seus interesses individuais frente aos coletivos.
- (C) O fato de indivíduos serem imprevisíveis dificulta a exigência pelo cuidado na educação.
- (D) O amor sem uma relação de dependência impede a formação humana plena.
- (E) O cuidado é um tipo de relação que se dá distintivamente entre os seres humanos.

17

A educação para os direitos humanos pode ser desmembrada em quatro objetivos essenciais.

Relacione cada objetivo com seu respectivo exemplo.

1. Transferência de conhecimentos
 2. Modificação de atitudes
 3. Desenvolvimento de aptidões
 4. Atuação
- () Implementar campanhas de combate ao bullying e promoção do respeito à diversidade.
- () Organizar atividades que auxiliem na reavaliação dos próprios comportamentos.
- () Realizar dinâmicas que desenvolvam competências como escuta ativa e comunicação respeitosa.
- () Participar de debates que envolvam análises críticas sobre questões de direitos humanos.

Assinale a opção que indica a relação correta na ordem apresentada.

- (A) 1 – 3 – 2 – 4.
 (B) 1 – 4 – 2 – 3.
 (C) 4 – 2 – 3 – 1.
 (D) 2 – 4 – 3 – 1.
 (E) 4 – 3 – 2 – 1.

18

O uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) na educação é um terreno repleto de desafios, tanto de ordem técnica quanto de ordem ética.

Assinale a opção que identifica corretamente um desafio técnico.

- (A) A falta de transparência quanto ao uso e à manipulação dos dados coletados dos usuários.
- (B) O risco de desumanização da educação, com a interação com a máquina substituindo interações humanas.
- (C) A desigualdade no acesso às ferramentas, que prejudica alunos e escolas com menos recursos.
- (D) O problema da baixa qualidade dos conteúdos gerados pelos modelos de IA sem supervisão especializada.
- (E) A possibilidade da perda de autonomia dos estudantes por dependência em relação às ferramentas.

19

O plano de ensino é fruto de um processo dinâmico de reflexão, previsão e elaboração constante, e não deve ser tomado como mera exigência burocrática.

Assinale a afirmativa que reflete esta visão.

- (A) A coerência do plano depende de que meios e fins sejam delimitados desde o início, sem alterações posteriores.
- (B) O plano deve orientar a ação com um sentido de continuidade, integrando seus diversos aspectos.
- (C) Os objetivos estabelecidos valem por si mesmos e perdem força com a consideração das condições de realidade.
- (D) O uso claro da linguagem no plano é fundamental para atingir o que é esperado pelas normas formais.
- (E) A falta de antecipação de todos os fatores que influenciam a ação retira do plano a sua eficácia e razão de ser.

20

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma metodologia em que os alunos desenvolvem conhecimentos de maneira distinta do ensino tradicional.

Assinale a afirmativa que indica uma característica distintiva da ABP.

- (A) O estímulo ao aprendizado ativo, no qual os alunos são protagonistas do processo educativo.
- (B) A integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão interdisciplinar.
- (C) O uso de ferramentas tecnológicas como suporte para o aprendizado e para a execução das atividades.
- (D) A colaboração entre os alunos, promovendo o trabalho em equipe e o compartilhamento de ideias.
- (E) O aprendizado teórico e prático mediado por atividades conectadas à resolução de problemas concretos.

21

O projeto político-pedagógico pode ser analisado nas partes que o compõem, como é o caso do seu aspecto diagnóstico.

Assinale a opção que identifica uma ação diagnóstica.

- (A) A proposição de ações concretas para o atingimento das metas e dos objetivos.
- (B) O estabelecimento de um horizonte ideal de sociedade e de formação humana.
- (C) A definição das características determinantes da instituição e de sua atividade.
- (D) O reconhecimento de possíveis obstáculos à realização dos objetivos da instituição.
- (E) A atuação para mudar características da instituição que perderam a validade.

22

O ponto de partida para se ensinar a turma toda, sem diferenciar o ensino para cada aluno ou grupo de alunos, é entender que a diferenciação é feita pelo próprio aluno, ao aprender, e não pelo professor, ao ensinar! (...) Buscar essa igualdade como produto final da aprendizagem é fazer educação compensatória, em que se acredita na superioridade de alguns, inclusive a do professor, e na inferioridade de outros (...).

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

O trecho acima apresenta uma crítica a uma certa visão sobre a inclusão na sala de aula. Assinale a opção que indica corretamente a concepção criticada.

- (A) A ideia de adaptar o ensino para que todos os alunos possam alcançar resultados uniformes.
- (B) O reconhecimento das diferentes características dos alunos no processo educacional.
- (C) A adoção de estratégias pedagógicas que partam do princípio da igualdade entre os alunos.
- (D) A posição de que o professor é responsável por ensinar os alunos indiscriminadamente.
- (E) A prática de dispensar hierarquizações prévias na condução do processo de ensino-aprendizagem.

23

O teórico da educação Cipriano Luckesi distingue entre o ato de examinar e o ato de avaliar. O primeiro seria pontual, classificatório e excludente, enquanto o segundo seria não-pontual, diagnóstico e inclusivo.

Assinale a opção que exemplifica o ato de examinar.

- (A) A análise contínua das dificuldades de cada aluno para planejar intervenções pedagógicas adequadas.
- (B) A aplicação de métodos para a organização dos alunos segundo seu nível de aproveitamento.
- (C) A organização de uma discussão coletiva para os alunos refletirem sobre os seus desafios de aprendizado.
- (D) A criação de um portfólio individual que registre os estágios do progresso do aluno ao longo do ano letivo.
- (E) A realização de uma dinâmica em grupo para explorar o entendimento prático de um conteúdo trabalhado.

24

Com relação ao pensamento de Paulo Freire, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O modo como se organizam as relações no ambiente escolar reflete uma posição política em relação às estruturas sociais.
- II. A transferência de conhecimentos do professor para o aluno é a ferramenta mais adequada para a sua conscientização.
- III. A educação é uma forma de exercício de liberdade e de humanidade para os que estão em posição social de subalternidade.

Está de acordo com o pensamento do autor o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

25

Lev Vygotsky é um dos autores mais influentes na área da educação, tendo teorizado sobre o aprendizado e o desenvolvimento humanos.

Suas concepções são caracterizadas pela

- (A) visão de que a aprendizagem é resultado da experiência sensorial direta no ambiente.
- (B) compreensão de que o desenvolvimento da personalidade está centrado em conflitos inconscientes.
- (C) defesa de que o aprendizado ocorre a partir de experiências individuais e da descoberta espontânea.
- (D) noção de que as interações sociais e culturais são centrais para o desenvolvimento cognitivo.
- (E) ideia de que o comportamento humano é condicionado por reforços externos e estímulos.

26

A Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelece, em seu Art. 3º, que o ensino será ministrado, entre outros, com base nos seguintes princípios, **à exceção de um**. Assinale-o.

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) Valorização da experiência extraescolar.
- (D) Desconsideração com a diversidade étnico-racial.
- (E) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

27

De acordo com a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 5º, o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo. Avalie se, com esse objetivo, o poder público deve, em sua esfera de sua competência federativa,

- I. Recensar anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- II. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- III. Divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede, inclusive creches, por ordem de colocação e, sempre que possível, por unidade escolar, bem como divulgar os critérios para a elaboração da lista.
- IV. Garantir aos pais, aos responsáveis e aos estudantes acesso aos resultados das avaliações de qualidade e de rendimento escolar nas instituições de ensino, diretamente realizadas por ele ou em parceria com organizações internacionais.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

28

Avalie, com base na Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O acesso ao ensino obrigatório e gratuito não é direito público subjetivo.
- () O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.
- () Compete ao poder público recensar os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.
- () Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) F – V – V – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – F – F – V.
- (E) F – F – F – F.

29

De acordo com a Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), *a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida* define

- (A) acessibilidade.
- (B) desenho universal.
- (C) ajuda técnica.
- (D) barreira atitudinal.
- (E) adaptação razoável.

30

Com base no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, avalie se a educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- I. apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II. afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III. formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- IV. desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

31

Em relação aos fundamentos pedagógicos da BNCC, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências.
- () Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” e do que devem “saber fazer”, a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.
- () A BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral.
- () A BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.

32

Avalie se as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), incluem os seguintes itens, entre outros:

- I. superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- II. formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
- III. promoção do princípio da gestão plutocrática da educação pública.
- IV. promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

33

A garantia de padrão de qualidade, com pleno acesso, inclusão e permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso, com redução da evasão, da retenção e da distorção de idade/ano/série, resulta na qualidade social da educação, que é uma conquista coletiva de todos os sujeitos do processo educativo.

(Art. 8º, resolução 04/2010: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica)

Nesse sentido, a escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento aos seguintes requisitos, entre outros, **à exceção de um, que está errado**. Assinale-o.

- (A) Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.
- (B) Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes.
- (C) Preparação dos profissionais da educação, gestores, professores, especialistas, técnicos, monitores e outros.
- (D) Desconexão entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como objetivo segmentar a aprendizagem do estudante.
- (E) Integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação.

34

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB) estabelece, em seu Título V, Capítulo II, Art. 22, que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- () A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- () O calendário escolar não deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino.
- () A carga horária mínima anual da educação básica, nos níveis fundamental e médio será de 1.000 horas para o ensino fundamental e de 1.400 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 180 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – F – F.

35

Em relação aos Princípios e Fins da Educação Nacional conforme estabelecido pela LDB, avalie as afirmativas a seguir:

- I. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- II. O ensino será ministrado com base, entre outros, nos seguintes princípios: (i) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; (ii) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; (iii) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- III. O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Direitos Humanos, Ética e Cidadania

36

Leia o trecho da entrevista a seguir com Tayse Campos Potiguara e responda as duas questões a seguir.

“Não existe índio no Brasil”

Agora, esse termo indígena no Brasil, eu acho que é só uma apropriação política. Nunca existiu índio no Brasil e vai continuar não existindo índio no Brasil. Ele foi trazido pelos colonizadores que passaram a chamar todo mundo aqui de índio. Essas pessoas até hoje não se autoafirmam indígenas, mas usam a categoria que foi criada pelo colonizador para garantir direitos. Então nós somos índios, temos direitos, vamos garantir os nossos direitos a partir dessa categoria. Mas continua no Brasil existindo os Mendonças do Amarelão, os Potiguara do Catu, os Potiguara do Sagi, os Potiguara da Baía da Traição, os Fulniô de Pernambuco, os Xavante, os Tuxá da Bahia, os Caiapó lá na região Norte, os Guarani-Kaiowá que perderam suas terras e estão espalhados em vários Estados. Esses povos continuaram preservando sua etnia, seu povo. Então não é pelo fato de eu ser índio que eu deixo de ser Mendonça, eu sou Mendonça. E eu sou diferente do Potiguara do Catu. Agora, eu acho que esse termo indígena se fortaleceu muito a partir da década de 1970, a partir de toda aquela mobilização indígena que houve a favor da constituição federal de 88, de militância, de luta, para garantir, assegurar os direitos dentro constituição federal.

Adaptado de CAMPOS. Tayse. Entrevista concedida para pesquisa de doutoramento (setembro de 2021). Entrevistadora: Andreza de Oliveira Andrade. Comunidade do Amarelão, João Câmara – RN, 2021. Entrevista realizada em 21/09/2022 às 14hs.

Tayse Campos Potiguara é uma líder da comunidade dos Mendonça do Amarelão e ativista do Movimento Indígena do Rio Grande do Norte.

Considerando o trecho de sua entrevista, sobre a identidade e a autoafirmação dos povos indígenas, depreende-se que

- (A) os vocábulos “índio” e “indígena” não são utilizados pelos descendentes dos povos originários, pois são estereótipos homogeneizadores impostos pelos portugueses.
- (B) a utilização dos termos “índio” e “indígena” é necessária, uma vez que enfatiza a historicidade do modo de vida dos povos originários e fortalece seu reconhecimento étnico.
- (C) o uso de termos como “índio” e “indígena”, em detrimento das identidades particularizadas, indica a forma como as identidades dos povos originários são apropriadas pela sociedade não-indígena.
- (D) o termo “indígena” é uma criação dos colonizadores, cujo objetivo era homogeneizar e desagregar as comunidades originárias, desenraizando-as de suas origens étnicas.
- (E) o substantivo “índio” é uma invenção dos primeiros povos no contexto da Constituinte, porque os ajuda politicamente a obter uma forma de inteligibilidade com relação ao Estado.

37

A entrevista concedida por Tayse Campos Potiguara insere-se em um projeto de registro da tradição de resistência e atuação política de indígenas mulheres no Rio Grande do Norte.

Nesse caso, o uso da história oral, permitiu

- (A) registrar memórias subjetivas, cuja validação depende de pesquisa documental de registros oficiais.
- (B) construir um conhecimento provisório, que toma narrativas imaginárias como fonte de saberes.
- (C) conectar memória individual e história do tempo presente para um exercício lírico plurissignificativo.
- (D) valorizar a oralidade como modo de produção e transmissão de saberes e histórias dos povos originários, narradas a partir de suas próprias falas.
- (E) dar voz às questões feministas indígenas e à autoafirmação de gênero mediante uma entrevista opinativa.

38

Em sua evolução histórica, os direitos humanos passaram por distintas fases de sedimentação do seu conteúdo e do correlato reconhecimento da necessidade de serem observados nos diversos quadrantes do mundo.

Em relação a esse processo de evolução, é correto afirmar que

- (A) ocorreu a transição do universalismo para o relativismo cultural.
- (B) a proteção dos direitos de defesa apresentou uma antecedência lógica em relação aos direitos prestacionais.
- (C) após o surgimento dos mecanismos regionais de proteção aos direitos humanos, desenvolveu-se o direito humanitário.
- (D) apesar de a Liga das Nações ter restringido os direitos humanos, eles se desenvolveram no plano consuetudinário após a primeira guerra mundial.
- (E) com o segundo pós-guerra, ocorreu a imediata retração no processo expansivo dos direitos humanos, o que foi retomado na década de sessenta do século XX.

39

João, diretor de certa estrutura estatal de poder, recebeu um processo administrativo para prolação de decisão. Em sua análise preliminar, avaliou que o melhor a fazer seria realizar uma abordagem de ordem ética que seria direcionada por determinado viés utilitarista.

Assinale a opção que se mostra compatível com a diretriz argumentativa definida por João.

- (A) A ação estatal deve ser lastreada em referenciais de certo e errado.
- (B) Deve-se buscar a realização da justiça individual, ainda que contraposta a uma perspectiva de justiça coletiva.
- (C) Deve ser considerada a obtenção da felicidade do maior número de pessoas, ainda que em detrimento de posições individuais.
- (D) Devem ser abstraídas as consequências da decisão, que deve estar lastreada exclusivamente em referenciais objetivos de caráter normativo.
- (E) A satisfação individual deve ser buscada a qualquer custo, considerando que a funcionalidade dos direitos humanos é a de proteger a minoria contra as maiorias ocasionais.

40

Antônio foi condenado, em sentença criminal transitada em julgado, pela prática de determinada infração penal. Durante o cumprimento da pena, que iria se extinguir em dois anos, decidiu que iria iniciar a sua carreira política na eleição que seria realizada em outubro do ano em que estava realizando suas reflexões. No entanto, ao analisar a sistemática prevista em nossa ordem constitucional, constatou que os seus direitos políticos estavam suspensos.

À luz dessa narrativa, é correto afirmar, em relação a Antônio, que, em uma perspectiva jurídica,

- (A) não poderá exercer sua cidadania nas acepções ativa e passiva.
- (B) sua cidadania permaneceu incólume, mas é alcançado por uma causa de inelegibilidade, o que o impede de concorrer nas eleições.
- (C) como a suspensão dos direitos políticos se identifica com a inelegibilidade, ele não pode exercer sua cidadania na acepção ativa.
- (D) sua possibilidade de participação política não pode ser desenvolvida nas eleições, permanecendo incólume em seus demais aspectos.
- (E) como a cidadania se sobrepõe à nacionalidade, ele continuará a ser amparado pelos direitos fundamentais, não podendo, no entanto, ter participação política.

Conhecimentos Específicos

Sociologia

41

Assinale a afirmativa que descreve corretamente o contexto que levou ao surgimento da Sociologia como ciência.

- (A) O interesse pelos sujeitos históricos individuais e suas trajetórias pessoais.
- (B) O contexto de estabilidade política e social que favoreceu o surgimento de novas teorias sociais.
- (C) A globalização que despertou o interesse por entender processos políticos de regiões do mundo, como a Ásia.
- (D) A busca por progresso político e econômico por meio da aplicação de métodos inspirados nas ciências naturais.
- (E) O esforço por compreender a subjetividade humana sob uma perspectiva psicológica.

42

Analise as afirmativas a seguir sobre as regras relativas à observação dos fatos sociais, segundo Émile Durkheim e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O sociólogo deve tratar os fatos sociais como coisas.
 - () O sociólogo deve analisar os fatos sociais, guiando-se pela sua própria subjetividade.
 - () O sociólogo deve se estudar os fatos sociais, se afastando sistematicamente todas as preconcepções.
- (A) V – V – F.
 - (B) V – F – V.
 - (C) F – F – V.
 - (D) F – V – F.
 - (E) V – V – V.

43

Leia o trecho a seguir.

Quando se traduz o substantivo "tempo" com sua forma verbal e se estuda o problema da determinação do tempo, logo se percebe que não se podem separar completamente as determinações dos acontecimentos sociais e dos fatos físicos. Com a evolução das medições humanas do tempo, aumenta a relativa autonomia da determinação social do tempo em relação à medição do tempo dos fatos não humanos; sua vinculação se tornou mais indireta, mas nunca desapareceu, sendo na verdade indissolúvel. Por muito tempo, entretanto, as exigências sociais humanas impulsionaram a determinação do tempo através dos astros. Podemos demonstrar sem muita dificuldade que a evolução da determinação natural do tempo foi e continuou dependente do desenvolvimento das exigências sociais humanas, embora tenha sempre havido influências recíprocas.

Adaptado de ELIAS, Norbert. *Sobre el tiempo*. México: Fondo de Cultura Económica, 2010, p. 66.

A partir da interpretação de Norbert Elias, é correto afirmar que

- (A) o tempo tem uma origem natural, mas seu significado e medição foram transformados pelas exigências sociais humanas.
- (B) o tempo social está completamente desconectado da medição dos fenômenos naturais.
- (C) o tempo social, marcado pelo avanço material e tecnológico, separa o homem de suas exigências naturais.
- (D) o tempo é socialmente construído, sendo moldado por medições humanas que, ao longo do tempo, se tornaram mais precisas.
- (E) o tempo é determinado pelos ciclos na natureza, que, de forma autônoma, influenciam os processos sociais e a organização da vida humana.

44

Analise as afirmativas a seguir:

- I. Ação social afetiva refere-se a condutas impulsionadas por sentimentos e paixões, como aquelas reações espontâneas, não racionalizadas, que ocorrem na impulsividade do instante.
- II. Ação social tradicional refere-se a comportamentos moldados por desejos e identidades individuais, com uma percepção consciente de suas motivações.
- III. Ação social racional refere-se a comportamentos planejados, que são orientados para obtenção de uma finalidade específica.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

45

Leia o trecho a seguir.

O espaço também é tratado como um fato da natureza, “naturalizado” através da atribuição de sentidos cotidianos comuns. Sob certos aspectos, mais complexo do que o tempo – tem direção, área, forma, padrão e volume como principais atributos, bem como distância – o espaço é tratado tipicamente como um atributo objetivo das coisas que pode ser medido e, portanto, apreendido. Reconhecemos que a nossa experiência subjetiva pode nos levar a domínios de percepção, de imaginação, de ficção e de fantasia que produzem espaços e mapas mentais como miragens da coisa supostamente “real”. Sob a superfície de ideias do senso comum e aparentemente “naturais” acerca do tempo e do espaço, ocultam-se territórios de ambiguidade, de contradição e de luta. Os conflitos surgem não apenas de apreciações subjetivas admitidamente diversas, mas porque diferentes qualidades materiais objetivas do tempo e do espaço são consideradas relevantes para a vida social em diferentes situações. Importantes batalhas também ocorrem nos domínios da teoria, bem como da prática, científica, social e estética. O modo como representamos o espaço e o tempo na teoria importa, visto afetar a maneira como nós e os outros interpretamos e depois agimos com relação ao mundo.

Adaptado de: HARVEY, David. *A condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural*. São Paulo: Edições Loyola, 1992, pp. 188 – 190.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que o autor

- (A) compreende o espaço como uma realidade material que precede os processos sociais.
- (B) entende o espaço como uma construção, portanto, não possui uma dinâmica própria na sua materialidade.
- (C) entende o espaço como uma construção teórica cujas concepções influenciam a vida prática.
- (D) interpreta o espaço considerando sua complexidade de apreensão, tratando-o como algo completamente abstrato.
- (E) considera o espaço, na sua materialidade, não impacta a vida social, sendo sua influência restrita à teoria que o sustenta.

46

As afirmativas a seguir descrevem corretamente uma competência a ser desenvolvida no ensino de Sociologia, conforme estabelecido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- (B) Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito.
- (C) Conhecer a cultura nacional como resultado de um processo socialmente construído, que busca a uniformização das diversas manifestações culturais de etnias e segmentos sociais.
- (D) Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- (E) Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.

47

Observe a imagem a seguir:



Com base na observação da imagem, é correto afirmar que a imagem reflete a

- (A) desvalorização do trabalho doméstico por não influenciar a econômica familiar.
- (B) invisibilidade das funções domésticas em relação ao trabalho corporativo, evidenciada por questões de gênero.
- (C) simetria das tarefas diárias no ambiente doméstico entre homens e mulheres.
- (D) flexibilidade da natureza do trabalho resultado decorrente das novas dinâmicas sociais contemporâneas.
- (E) redução da jornada de trabalho, permitindo à mulher priorizar seu bem-estar, garantido pelos direitos trabalhistas.

48

Leia a seguir a resposta de Debora Diniz à pergunta “O que querem as mulheres que pedem a descriminalização do aborto?”

A descriminalização é a retirada desse dispositivo, dessa coisa do código penal que diz que se uma mulher fizer aborto ela vai presa. É uma a cada 5 mulheres aos 40 anos [que aborta]! Pelo menos meio milhão de mulheres a cada ano. Uma em cada 5 mulheres com até 40 anos que você conhece, eu conheço. Essa é uma mulher comum, ela tem filhos, ela vai à igreja, vai ao templo, trabalha, ela não tem o perfil de uma “mulher fora da lei”. É uma mulher comum que se vê diante de uma necessidade de saúde, uma necessidade de vida, e ela tem que ir à clandestinidade para fazer um aborto, seja para comprar medicamentos, buscar uma clínica ou, se ela tem mais dinheiro, pegar um avião para um país onde o aborto é legalizado. Por que a descriminalização é tão importante? Quando você retira o crime de uma prática você pode falar dela abertamente. As instituições do Estado podem desenhar políticas para prevenir, para proteger e para cuidar. Como se previne o aborto? Há estudos sistemáticos que mostram que uma mulher quando faz o aborto, alguma coisa está errada em sua vida. Seja no uso dos métodos, ou ela teve efeitos colaterais ou ela não soube usar, ou porque ela é muito jovem e sofre violência sexual dentro da própria casa. Então quando o aborto é crime essa mulher entra na situação de saúde e não fala a verdade, ela tem medo de ser denunciada. A descriminalização permite inclusive diminuir a taxa de abortos, que é o que tanto querem aqueles que querem prender as mulheres.

Adaptado de:

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/02/politica/1533241424_946696.html

Com base na leitura, é correto afirmar que preocupação com a busca pelo aborto clandestino destaca, na interpretação da entrevistada,

- (A) a expressão microsocial de um procedimento exclusivo a um grupo específico, sem refletir o problema em nível nacional.
- (B) que a saúde das mulheres se limita apenas ao período reprodutivo.
- (C) a expressão de um problema de saúde de forma ampla, que também inclui a saúde dos homens.
- (D) a reafirmação do direito das mulheres de decidirem sobre os procedimentos médicos aos quais desejam ser submetidas.
- (E) a desigualdade dentro do próprio grupo afetado, que se relaciona com o procedimento de maneiras diferentes.

49

Na falsificação de produtos (bens e serviços), marcas e/ou patentes, esses são copiados, imitados ou reproduzidos por uma organização ou rede, sem qualquer autorização ou remuneração de quem legalmente detém direitos sobre tal patrimônio intangível e tangível, com vistas à obtenção de vantagem financeira via comercialização. A marca que vai ser falsificada é, necessariamente, bem conhecida e sobretudo valorizada por um público que a consome ou gostaria de consumi-la. É uma prática que se reveste de certas propriedades da pirataria do passado, acrescida de traços modernos. Incide uma contrafação, pois essa falsificação é fraudulenta, ao violar o direito de propriedade industrial que legalmente pertence a terceiros. Por sua vez, os compradores podem estar cientes (o que usualmente acontece) ou não da ilegitimidade daquilo que adquirem. Num astuto modo de uso, o consumidor não pretende passar, nos seus círculos, a mercadoria falsa por verdadeira, para eliminar o risco social de ser desmascarada. Em vez disso, cria para si uma narrativa algo favorável e até prestigiosa, mediante: a) a exibição de conhecimentos sobre a marca original; b) comentários sobre viagens ao exterior em que o produto foi adquirido; c) exposição de um perfil de comprador esperto.

Adaptado de: **STREHLAU**, Suzane; André Torres; Filipe Quevedo-Silva. O valor percebido no luxo falsificado pelo cliente de artigo legítimo: uma investigação qualitativa, Revista de Administração da UNIMEP. v.13, n.3, 2015, pp. 75 – 77.

As afirmativas descrevem corretamente o comportamento social em relação aos produtos falsificados, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) O conhecimento sobre o produto, mesmo que falsificado, também confere prestígio ao consumidor.
- (B) A compra de produtos falsificados é uma maneira de acessar o valor simbólico por um custo inferior ao valor de mercado.
- (C) A aquisição de produtos falsificados está relacionada com aspirações sociais do consumidor.
- (D) O uso de produtos falsificados está ligado a outros fatores externos que influenciam o status social de quem os utiliza.
- (E) A decisão de comprar produtos falsificados é influenciada principalmente pela percepção da qualidade do material.

50

Leia o trecho a seguir.

A discussão sobre interseccionalidade tem ocupado um espaço importante na pesquisa de gênero. O reconhecimento de que formas sexuais de injustiça são, por um lado, análogas e, por outro, empiricamente entrelaçadas com outras formas de injustiça - como as relacionadas a "raça", etnia e religião - encontra nesse conceito sua expressão teórica. Tanto racismos quanto sexismos podem ser entendidos como fenômenos complexos de poder que operam no contexto de atribuição de diferenças categoriais. Mesmo que não seja sempre necessariamente assim, eles frequentemente funcionam por meio de referências a características corporais e, portanto, por meio de referências a supostas certezas biológicas. É por isso que atribuições de diferença de cunho racista ou sexista são geralmente atribuições de diferenças naturalizadas que exigem validade atemporal ou pelo menos por longos períodos. Nesse sentido também as formas racistas e sexistas de poder são diferentes daquelas que operam vinculadas a relações de classe ou de produção.

Adaptado de: **KERNER**, Ina. *Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo* Novos estud. CEBRAP (93), 2012, pp. 45- 46.

Assinale a afirmativa que descreve corretamente a interpretação da autora sobre as abordagens interseccionais nos estudos sociológicos.

- (A) A autora entende a abordagem como uma maneira de conectar diferentes formas de injustiça social.
- (B) A autora entende que a abordagem revela a diferenciação intransponível entre determinadas categorias sociais.
- (C) A autora entende que a abordagem evidencia a possibilidade de mobilidade social em todas os grupos marginalizados.
- (D) A autora entende a abordagem como uma forma de igualar as diferentes formas de marginalizações.
- (E) A autora entende a abordagem como um procedimento de conceituação simplificada e unidimensional.

51

Leia o trecho a seguir.

O Estado é uma ilusão bem fundamentada, uma realidade que existe essencialmente porque acreditamos que ela existe. Esta realidade ilusória, mas validada coletivamente por meio do consenso, é o lugar para o qual somos remetidos quando recuamos em vários fenômenos, como títulos acadêmicos, títulos profissionais ou o calendário. Recuando cada vez mais, chegamos a um ponto que é a origem de tudo isso. Esta realidade misteriosa existe por seus efeitos e pela crença coletiva em sua existência, que é o princípio desses efeitos. Não se pode tocá-la com as mãos ou tratá-la da maneira que um agente da tradição marxista faria, dizendo: "O Estado faz isso", "O Estado faz aquilo". Poderia citar quilômetros de textos nos quais a palavra "Estado" aparece como sujeito das ações. Trata-se de uma ficção perigosa que nos impede de pensar o Estado. Portanto, como advertência, eu diria: cuidado, todas as frases que têm o Estado como sujeito são frases teológicas, o que não significa que sejam falsas, pois o Estado é uma entidade teológica, ou seja, uma entidade que existe devido à crença.

Adaptado de: **BOURDIEU**, Pierre. *Sobre el Estado*. Cursos en el Collège de France (1989-1992). Barcelona: Anagrama, 2014, pp. 15-16.

Com base na leitura do trecho, analise as afirmativas a seguir e assinale a (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O autor descreve o Estado como uma realidade fictícia, sustentada por ideias preconcebidas e construídas socialmente, cuja existência é validada coletivamente pela crença das pessoas.
- () O autor afirma que a materialidade do Estado decorre de suas ações concretas como sujeito histórico, capaz de alterar dinâmicas sociais.
- () O autor considera que as manifestações do Estado não têm fundamento sólido, sendo ele uma ficção e vez de uma realidade.

Assinale a afirmativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

52

Analise as afirmativas a seguir sobre o materialismo histórico.

- I. O materialismo histórico é uma tradição de pensamento idealista, que tem como objetivo a subversão da ordem social vigente.
- II. O materialismo histórico-dialético entende as classes sociais como opostas, reconhecendo sua relação dialética desde os primórdios da humanidade.
- III. O materialismo histórico possui um caráter científico, visando compreender a sociedade a partir de sua realidade concreta.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

53

Assinale a afirmativa que descreve corretamente o conceito de Estado Democrático de Direito.

- (A) Um Estado policial que exerce um controle amplo sobre a vida da população, restringindo suas liberdades e impondo vigilância constante.
- (B) Um Estado estamental que hierarquiza os cidadãos com base em seus pertencimentos socioeconômicos, criando distinções e privilégios conforme as classes sociais.
- (C) Um Estado que busca garantir a soberania popular, promovendo a participação ativa da sociedade nas decisões políticas.
- (D) Um Estado centralizado que busca implementar a democracia direta, permitindo a participação da população nas decisões políticas sem a intermediação de representantes.
- (E) Um Estado que adota o unipartidarismo, permitindo apenas a existência de um partido progressista como força política dominante.

54

Leia o trecho a seguir.

Embora os rolos – no qual os filmes residem enquanto potência filmica – sejam palpáveis, o filme em si não é. Não pode ser tocado, tampouco visto sem que seja projetado. À medida que o projetor roda, dando às gravações velocidade suficiente para gerar a ilusão do movimento, cabe aos espectadores, sem tempo para fixar o olhar e o entendimento em um ou outro aspecto determinado da sequência de imagens que lhe é mostrada, juntar algumas impressões do que acaba de ser visto para formatar um ponto de vista ou uma interpretação. Tanto o que faz “eleger” alguns dentre os incontáveis sinais possíveis como os mais significativos de um filme quanto o modo como os interpreta não pode ser desvinculado de seus desejos e conhecimentos prévios. Em outras palavras, o processo não é desvinculado das particularidades daquele que o vê, de sua memória e de seu saber.

Adaptado de: **NASCIMENTO**, Nayara. *Amor em telas – amor e tecnologia digital em filmes dos anos 2010*. Tese de doutorado em Sociologia da Universidade de São Paulo, 2022, p. 21.

Com base na leitura do trecho, assinale a afirmativa que descreve corretamente a compreensão sociológica da autora sobre o ato de consumir produções audiovisuais.

- (A) O espectador desempenha um papel crucial para elaborar a narrativa, baseando-se em suas próprias experiências.
- (B) A produção audiovisual retrata a realidade das coisas e experiências conforme se manifestam no cotidiano.
- (C) Os produtores dos filmes são responsáveis por apresentar uma narrativa organizada de forma completa e incontestável.
- (D) O ato de assistir a um filme oferece ao espectador uma experiência de ruptura entre o passado e o presente.
- (E) A narrativa criada pelo filme é guiada pela memória individual do produtor, a qual não reflete a experiência coletiva.

55

A história de vida é uma daquelas noções do senso comum que entram de contrabando no universo acadêmico; primeiro, sem tambor nem trompete, pelos etnólogos; depois, mais recentemente, e não sem estrondo, entre os sociólogos. Falar de história de vida é pressupor pelo menos, e isto não é pouco, que a vida é uma história e uma vida é inseparavelmente o conjunto de acontecimentos de uma existência individual concebida como uma história e o relato desta história. O mundo social, que tende a identificar a normalidade com a identidade, entendida como constância de si mesmo de um ser responsável, ou seja, previsível ou, no mínimo, inteligível, à maneira de uma história bem construída, dispõe de todos os tipos de instituições de totalização e de unificação do eu.

Os acontecimentos biográficos são definidos como muitos posicionamentos e deslocamentos no espaço social, ou seja, mais precisamente, nos diferentes estados sucessivos da estrutura de distribuição das diferentes espécies de capital envolvidas em dado campo

Adaptado de: **BOURDIEU**, Pierre. *L'illusion biographique*. In: *Actes de la recherche en sciences sociales*. Vol. 62-63, 1986.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que, segundo o autor, o sociólogo, ao estudar biografias, deve

- (A) buscar a coerência entre os eventos pessoais, construindo uma ideia de trajetória de progresso linear contínuo.
- (B) perceber que a trajetória possui um sentido intrínseco, moldado naturalmente pela vivência individual.
- (C) focar na construção da sucessão cronológica dos acontecimentos da vida.
- (D) selecionar os eventos mais significativos que representam a totalidade da vida.
- (E) tornar a trajetória inteligível por meio da análise da estrutura social.

56

Assinale a afirmativa que descreve corretamente os estudos de gênero como categoria analítica para estudos sociológicos.

- (A) Os estudos de gênero emergiram como fruto dos movimentos sociais liderados por mulheres e outros grupos marginalizados.
- (B) Os estudos de gênero se consolidaram na sociologia ao estabelecer a dicotomia entre os elementos biológicos e os sociais.
- (C) Os estudos de gênero têm como objetivo principal compreender as dinâmicas sociais relacionadas às mulheres, em detrimento das que envolvem os homens.
- (D) Os estudos de gênero surgem como uma resposta à passividade das mulheres diante das violências que sofriam, especialmente em períodos de maior repressão.
- (E) Os estudos de gênero, no âmbito da sociologia, buscam unificar as reflexões feministas e as teorias, procurando evitar conflitos de interpretações sobre o conceito.

57

Leia o trecho a seguir.

Sociologicamente, o importante é compreender que a posição particular que os pobres assistidos ocupam não impede sua integração no Estado, como membros de uma unidade política total. Apesar de sua situação em geral tornar sua condição individual um fim externo ao ato de assistência, e, por outro lado, um objeto inerte, destituído de direitos nos objetivos gerais do Estado, que parecem colocar os pobres fora do Estado, eles estão ordenados de forma orgânica no interior deste. Em princípio, aquele que recebe uma esmola dá também alguma coisa; há uma difusão de efeitos indo dele ao doador e é precisamente o que converte a doação em uma interação, em um acontecimento sociológico.

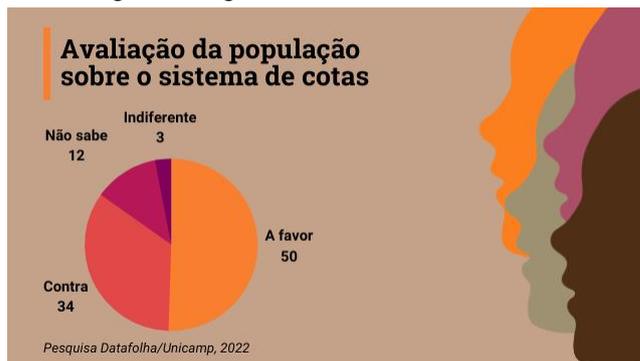
Adaptado de: **SIMMEL**, Georg. *Les pauvres*. Paris: Presses Universitaires de France, 1998, p.55-56.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que o autor entende a pobreza através

- (A) das trajetórias individuais e personalísticas das pessoas em situação de pobreza.
- (B) dos sentidos atribuídos à pobreza pela sociedade por meio das práticas assistenciais.
- (C) da condição intrínseca e inata a certos indivíduos, que os define como pobres.
- (D) das instituições que buscam superar a estrutura que perpetua a pobreza.
- (E) da noção de que os pobres são excluídos da comunidade política.

58

Observe o gráfico a seguir.



Fonte: <https://www2.ufjf.br/noticias/2022/06/21/cotistas-sao-47-na-ufjf-percentage-de-negros-triplica-em-dez-anos/>

O gráfico apresenta a avaliação da população brasileira sobre o sistema de cotas em 2022. A maioria dos entrevistados (50%) se mostrou a favor, enquanto 34% foram contra. Além disso, 12% não souberam responder e 3% se declararam indiferentes.

Com base na análise do gráfico, é possível afirmar que as políticas das cotas sociorraciais nos ambientes universitários, enquanto políticas afirmativas,

- (A) Promovem a diversidade no ambiente acadêmico e reparam injustiças históricas cometidas contra determinados grupos sociais.
- (B) Violam o princípio da igualdade ao reservar vagas para um grupo social específico, discriminando outros que são obrigados a recorrer à ampla concorrência.
- (C) Subvertem princípio mérito, que é o único critério compreendido como democrático para a entrada e permanência no ambiente acadêmico.
- (D) Compromete a qualidade do ensino, pois resulta na inclusão de estudantes com formação previa considerada inferior em comparação àqueles que não são cotistas.
- (E) Não deveria incluir a questão racial, pois o Brasil é miscigenado e, portanto, não haveria necessidade discriminar pessoas com base nesse fator.

59

Leia os dois trechos das músicas a seguir. O primeiro é a versão original da música “Mulheres”, de Toninho Geraes, e o segundo é uma adaptação da música, realizada por Doralyce Ferreira e Silvia Duffrayer.

I.

Nós somos mulheres de todas as cores
De várias idades, de muitos amores
Lembro de Elza Soares, mulher fora da lei
Lembro Marielle, valente e guerreira
De Chica Da Silva, Toda Mulher Brasileira
Crescendo oprimida pelo patriarcado
Meu corpo, minhas regras, agora mudou o quadro
Mulheres cabeça e muito equilibradas
Ninguém está confusa, não te perguntei nada
São elas por elas

Escute este samba que eu vou te cantar
Eu não sei por que eu tenho que ser a sua felicidade
Não sou a sua projeção, você é que se baste
Meu bem, amor assim eu quero longe de mim
Sou Mulher, sou dona do meu corpo e da minha vontade
Fui eu que descobri poder e liberdade

Adaptado de: Música “Nós somos mulheres. Samba que elas querem” de Doralyce Ferreira e Silvia Duffrayer.

II.

Já tive mulheres de todas as cores
De várias idades, de muitos amores
Com umas até certo tempo fiquei
Pra outras apenas um pouco me dei
Já tive mulheres do tipo atrevida
Do tipo acanhada, do tipo vivida
Casada carente, solteira feliz
Já tive donzela e até meretriz
Mulheres cabeça e desequilibradas
Mulheres confusas, de guerra e de paz
Mas nenhuma delas me fez tão feliz
Como você me faz

Procurei em todas as mulheres a felicidade
Mas eu não encontrei e fiquei na saudade

Adaptado de: Música “Mulheres” de Toninho Geraes.

Analise as afirmativas a seguir relacionadas ao procedimento de adaptação da versão original do samba.

- I. Apropria-se de um elemento cultural que reforça papéis de gênero com o objetivo de questioná-lo e reformulá-lo de acordo com os interesses e os desejos de um grupo social.
- II. Plagia uma expressão cultural ao reproduzir fielmente seu conteúdo sem fazer a devida atribuição de autoria.
- III. Rejeita o estilo musical do samba que frequentemente perpetua a sexualização da mulher, representando-a como objeto de desejo masculino.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

60

Leia o trecho a seguir sobre a declaração de Daniel Munduruku, filósofo indígena.

Acho que posso generalizar sem medo de ser injusto. Em geral, os povos indígenas têm uma concepção de que o tempo é circular, como os ciclos da natureza. Eles não veem o tempo como algo linear, mas sim como algo que alimenta a si mesmo, desdobrando-se e se projetando adiante. O passado diz respeito a quem somos, de onde viemos, e o presente é onde vivenciamos o resultado disso tudo. Com isto, esses povos construíram uma visão de mundo que, originalmente, não é baseada no tempo do relógio, da produção, do acúmulo de riquezas materiais. Essa é a visão resultante da concepção linear de tempo, que tem a ver com a certeza de que existe algo além do presente, ou seja, o futuro. Por essa ótica linear, no futuro, as pessoas serão mais felizes. Assim nascem as grandes histórias ocidentais sobre uma busca por algo muito importante: do santo graal a uma vida após esta vida. Esse olhar para o futuro aliena as pessoas para a necessidade mais imediata de construirmos nossa própria existência no presente.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-04/modo-nao-indigena-de-pensar-futuro-e-alienante-diz-daniel-munduruku>

As afirmativas a seguir apresentam possíveis objetivos para a utilização deste trecho em sala de aula, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
- (B) Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos.
- (C) Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais.
- (D) Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
- (E) Analisar e identificar conhecimentos ultrapassados que precisam ser superados pelo avanço socioeconômico, com o objetivo de promover o desenvolvimento das potencialidades da população brasileira.

61

Leia o trecho a seguir.

A ideia de uma “Sociedade de Consumo” vai além da ideia trivial de que todos os membros dessa sociedade consomem, uma vez que todos os seres humanos e todas as criaturas vivas consomem e sempre consumiram. Acreditamos que a análise do consumo como uma atividade social e cultural possibilitará uma melhor compreensão dos novos discursos e propostas advindas do pensamento ambientalista internacional, a partir da percepção da questão ambiental como um problema relativo aos estilos de vida e consumo. Deve-se destacar que a Sociedade de Consumo, como uma ideologia e utopia pautada na abundância, adquiriu um status de natural, universal e eterna, mas foi na verdade construída e instituída em oposição a outras ideologias, utopias pautadas na suficiência, que precisaram ser neutralizadas para permitir sua emergência. O consumo se converteu na arena onde a cultura é motivo de disputas e remodelações. Assim, decisões como o que comprar, quanto gastar, quanto economizar etc. são decisões baseadas em juízos morais e tanto geram quanto expressam aquilo que conhecemos como cultura, no seu sentido mais geral.

Adaptado de: **PORTILHO**, Fátima. *Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania*. São Paulo: Cortez, 2005, p. 68-74.

Com base na leitura do trecho, assinale a afirmativa que descreve corretamente a interpretação da autora sobre a sociedade do consumo.

- (A) Considera a organização da sociedade através do consumo como um processo natural, representando a fase final do desenvolvimento humano.
- (B) Interpreta a sociedade do consumo como um sistema social que transforma o consumidor em uma vítima passiva, incapaz de tomar decisões.
- (C) Compreende a sociedade do consumo através da perspectiva material e simbólica, considerando as relações entre consumo, poder e identidade.
- (D) Percebe a sociedade de consumo como um reflexo da dicotomia entre natureza e cultura, onde os processos culturais são completamente independentes dos processos naturais.
- (E) Entende a sociedade de consumo como uma expressão de um fenômeno relacionado ao consumo em todas as suas formas.

62

Em 2024, foi publicado o livro *Eu devia estar na escola*, que reúne cartas de crianças e adolescentes do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, nas quais relatam vivências de violência e conflitos armados entre traficantes e policiais na região. A iniciativa teve como objetivo chamar a atenção para a violência urbana nas grandes cidades brasileiras e seu impacto no desenvolvimento das crianças e adolescentes. Um dos exemplos dessas expressões é o desenho apresentado a seguir, que retrata um helicóptero com a inscrição “PZU”, disparando projéteis de armas. Na esquina inferior, lê-se: “Desde que eu nasci, é assim. Só se repete. Mas agora tem helicópteros que atira também”.



Fonte: **LUZ**, Ananda; Isabel Malzoni. *Eu devia estar na escola*. São Paulo: Editora Caixote, 2024, p. 21, citado por Tokarnia, Mariana. Crianças do Complexo da Maré relatam violência policial. Agência Brasil em 14/04/2024.

É correto afirmar que a publicação desse livro é uma iniciativa que expressa

- (A) A curiosidade pelo processo psicológico natural na infância, no qual, durante essa fase de desenvolvimento, surgem medos relacionados a figuras específicas, como monstros e ambientes noturnos.
- (B) O interesse por incentivar as crianças a escreverem literatura infantil, permitindo que seus aspectos lúdicos se manifestem por meio da criação de histórias, estimulando assim a imaginação.
- (C) A curiosidade pela interpretação das crianças que entendem que o Estado democrático garante e executa plenamente seus direitos fundamentais, como educação e desenvolvimento.
- (D) O interesse pela percepção das crianças acerca de seus próprios estados de vulnerabilidade e das experiências resultantes do convívio com a violência urbana, fenômeno que impacta de forma direta e significativa suas vidas.
- (E) A curiosidade pela inocência e da falta de compreensão das crianças em relação aos eventos que ainda não conseguem interpretar em suas vidas, decorrente do processo incompleto de desenvolvimento psicossocial.

63

Leia o trecho a seguir.

Ele está arraigado em quase todas as nossas práticas cotidianas. São atitudes, por exemplo, presumir que uma pessoa com deficiência seja incapaz de realizar qualquer atividade que as ditas pessoas normais realizam. É fato que o modo como algumas pessoas com deficiência realiza atividades pode não ser o mesmo que outras pessoas sem deficiência realizam, mas, nem por isso, elas deixam de realizar ou as fazem de maneira errada e incompleta. Lembremos que todos nós realizamos atividades de vida diária de acordo com as nossas possibilidades.

Adaptado de: **SOUZA**, Ludmilla. Entrevista com o cientista social Julian Simões pela Agência Brasil, São Paulo, 2021.

Assinale a afirmativa que identifica corretamente o tipo de preconceito descrito pelo trecho reproduzido.

- (A) Classismo.
- (B) Misoginia.
- (C) Capacitismo.
- (D) Racismo.
- (E) Homofobia.

64

Um professor de Sociologia propôs, como atividade didática, uma roda de conversa para pensar sobre diferentes visões de mundo. Para isso, selecionou a leitura e o debate do seguinte trecho escrito por Ailton Krenak na pandemia de coronavírus.

Essa dor talvez ajude as pessoas a responder se somos de fato uma humanidade. Nós nos acostumamos com essa ideia, que foi naturalizada, mas ninguém mais presta atenção no verdadeiro sentido do que é ser humano. De modo que há uma sub-humanidade que vive numa grande miséria, sem chance de sair dela – e isso também foi naturalizado. É terrível o que está acontecendo, mas a sociedade precisa entender que não somos o sal da terra. Temos que abandonar o antropocentrismo; há muita vida além da gente, não fazemos falta na biodiversidade. Desde pequenos, aprendemos que há listas de espécies em extinção. Enquanto essas listas aumentam, os humanos proliferam, destruindo florestas, rios e animais. Somos piores que a COVID-19. Esse pacote chamado humanidade vai sendo deslocado de maneira absoluta desse organismo que é a Terra, vivendo numa abstração civilizatória que suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos.

Adaptado de: **KRENAK**, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020, pp. 5-6.

Analise as afirmativas a seguir sobre as habilidades desenvolvidas como resultado dessa atividade.

- I. Identificar a relação entre fenômenos sociais e contextos históricos: princípio da desnaturalização.
- II. Diferenciar a abordagem sociológica do senso comum: princípio do estranhamento.
- III. Identificar, analisar e discutir as circunstâncias sociais, políticas, e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

65

Observe a imagem a seguir.



Fonte: <https://gilmaronline.blogspot.com/2017/10/uber.html>

Na imagem, três personagens são apresentados: O primeiro, à esquerda, diz “sou engenheiro, mas perdi o emprego”. A segunda, no centro, comenta: “sou jornalista e o jornal fechou e fui para a rua”. O terceiro, à direita, afirma “sou metalúrgico, mas fui demitido”. Na parte inferior da imagem, os três personagens estão em seus carros e, juntos, dizem: “agora somos motoristas do uber”.

É correto afirmar que a imagem ilustra

- (A) a informalidade do trabalho, decorrente da falta de regulação estatal, que o trabalhador se aproprie integralmente da produção.
- (B) a precarização das condições do trabalho, decorrente da ausência de direitos trabalhistas, mesmo o trabalhador tendo vínculo empregatício com a plataforma contratante.
- (C) a agilidade do fornecimento do trabalho, decorrente da automação na prestação de serviços, que reduz a concorrência na oferta desses serviços.
- (D) a flexibilidade da natureza trabalho, decorrente das condições desfavoráveis do mercado de trabalho, que oferece uma alternativa à falta de emprego formal.
- (E) a possibilidade de trabalho que permite ao trabalhador gerenciar seu tempo e produzir conforme sua organização, pois sua produtividade depende apenas de sua dedicação.

Questões Discursivas

1

No caso da Sociologia, está em causa observar que os fenômenos sociais que rodeiam a todos e dos quais se participa não são de imediato conhecidos, pois aparecem como ordinários, triviais, corriqueiros, normais, sem necessidade de explicação, aos quais se está acostumado, e que na verdade nem são vistos.

Fonte: BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio-Sociologia. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 106-107.

Com base no trecho, elabore uma dissertação sobre **“As possibilidades de utilização dos conceitos sociológicos de estranhamento e desnaturalização como ferramentas analíticas para o estudo de fenômenos sociais”**, considerando, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) Defina o conceito de estranhamento e o conceito da desnaturalização.
- b) Identifique a diferença entre abordagem sociológica e o senso comum sobre o princípio do estranhamento.
- c) Proponha uma atividade didática que explore o conceito de estranhamento, indicando:
 - O título da atividade;
 - Dois objetivos pedagógicos;
 - As competências e habilidades mobilizadas;
 - O material didático utilizado.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

2

A tese sociológica de que a perda de apoio na religião objetiva, a dissolução dos últimos resíduos pré-capitalistas, a diferenciação técnica e social e a extrema especialização deram lugar a um caos cultural é cotidianamente desmentida pelos fatos. A cultura contemporânea a tudo confere um ar de semelhança. Filmes, rádio e semanários constituem um sistema. Cada setor se harmoniza em si e todos entre si. As manifestações estéticas, mesmo a dos antagonistas políticos, celebram da mesma forma o elogio do ritmo do aço. As sedes decorativas das administrações e das exposições industriais são pouco diferentes nos países autoritários e nos outros. A unidade visível de macrocosmo e de microcosmo mostra aos homens o modelo de sua cultura: a falsa identidade do universal e do particular

Adaptado de: **ADORNO**, Theodor. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2022, p. 5.

Com base no trecho, elabore uma dissertação sobre **“A relação entre cultura de massa e a indústria cultural nas sociedades contemporâneas”**, considerando, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) **Identifique e caracterize a relação entre a cultura de massa e a indústria cultural, destacando como essas duas esferas influenciam a formação de valor, comportamentos e identidades nas sociedades contemporâneas.**
- b) **Discuta como a abordagem sociológica entende os comportamentos de consumo como uma manifestação da relação entre cultura de massa e indústria cultural.**
- c) **Elabore sobre como a indústria cultural revela e reforça a desigualdade social no Brasil.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

